www.arquiteturaconstrucao.com.br

arquitetura & construção

Abril
Fevereiro de 2007

63 m²
O bangalô de chapa metálica, no Uruguai, tem apenas o necessário para a família relaxar

70 m²
Dois quartos e sala integrada: projeto compacto por R$ 55 mil

NOVOS HÁBITOS
Na suíte, só um vidro separa o banheiro do quarto

Varandas, pérgulas e venezianas aproximam a natureza desta deliciosa casa de campo

Madeira, cerâmica, borracha, pedra, cimento

65 OPÇÕES DE PISOS

Saiba onde usar, como instalar e manter cada um deles (com preços)

HISTÓRIA DE REFORMA
Com a casa pronta, a moradora reiniciou a obra devido às rachaduras causadas pelo prédio vizinho. Acordo feito, o sobrado de 137 m² ficou lindo

ISSN 01041908
R$ 9,90
9 770104 190006 00238

REFORMA RÁPIDA: COZINHA NOVA EM 1 MÊS ■ TOLDOS: SOMBRA NA MEDIDA EXATA

Sem excessos

Disposta a construir em um condomínio sossegado, a dona desta casa ficou atenta aos custos. Seu arquiteto, então, investiu no orçamento de três soluções diferentes para cada etapa importante da obra – confira as opções de $, $$ e $$$.

O arquiteto aproveitou o desnível do terreno (de 1,10 m) e criou uma piscina aflorada, com borda infinita. "Parece um lago", diz ele, justificando as pastilhas verdes (Colormix) do acabamento. A bomba-d'água e o aquecedor ficam no vão sob o deck, que ainda comporta uma cisterna de 8 mil litros – alternativa à torre da caixa-d'água. ►

Sala de estar e cozinha ocupam um mesmo espaço. Ali, a armação de madeira se destaca do forro pintado de branco. O pé-direito de mais de 3 m comporta bandeiras sobre as portas de correr. Essas aberturas (protegidas com tela mosquiteira) circundam toda a construção, permitindo que a brisa refresque a casa mesmo quando está fechada – não há sistema de ar condicionado.

$$ Toldo

Uma tela de poliéster para uso em área externa (Soltis, da Stobag) foi eleita para a varanda. Filtra raios ultravioleta, permite a evaporação, a ventilação e é um pouco transparente. Leve, foi acordoada numa estrutura metálica, presa à madeira. **R$ 120 por m².**

OPÇÃO:

$ Lona de PVC. **R$ 65 por m².**

$ Ventilação

Sobre as esquadrias, há aberturas (bandeiras) por onde o ar circula. São molduras de madeira, fechadas com tela mosquiteira de fibra de vidro. **R$ 15 por m².**

OPÇÕES:

$$ Venezianas de madeira. **R$ 250 por m².**

$$$ Venezianas de alumínio com pintura eletrostática branca. **R$ 500 por m².**

Preços calculados pelo arquiteto em dezembro de 2

Quando a vida no Rio de Janeiro ficou estressante demais, a dona desta casa em Salvador não teve dúvida: decidiu juntar as coisas e se mudar para os arredores da capital baiana. A história de uma mulher que, já com o filho criado, troca a cidade grande por um canto mais sossegado é até certo ponto comum – não fosse essa personagem uma figura sociável e curiosa. Que tipo de casa daria conta dessa encomenda dupla? "Um lugar calmo, onde desse para receber meu filho, que mora no exterior, e seus amigos e hospedar estrangeiros – hábito que eu adoro", responde ela. O sobrinho paulista, "um profissional jovem e talentoso", nas palavras da cliente, foi o eleito para a tarefa: ajudar na compra do terreno, desenvolver o projeto e acompanhar a obra.

Logo na primeira visita à Bahia, o arquiteto André Luque mostrou a que vinha: insatisfeito com os três lotes sugeridos pela tia, pediu para ver outros. Desprezou a vista do mar, "alguém pode construir na frente e acabar com a festa", diz ele, e privilegiou um terreno no fundo do condomínio fechado, numa rua sem saída, diante da mata. Enquanto a tia negociava a compra do lote, André voltou para São Paulo e finalizou o projeto – em um mês.

Tanto a estrutura da casa como o deck são de cumaru, protegido com stain. As vigas da varanda medem 3 m ("o mínimo para compor um ambiente", diz o arquiteto) e ficam em balanço (sem apoio), o que exigiu reforço na sustentação. O destaque do terraço, porém, é o **toldo**: feito com tela solar, amarrada em tubos metálicos aparafusados nas vigas de madeira. "Esse tecido barra a água da chuva, mas deixa a brisa passar", explica André. "Assim o vento não sobrecarrega a estrutura", justifica. ▸

Repare nos furinhos no chão do quarto *(na foto, diante da cadeira)*. Na concretagem da laje do piso, André espetou tocos de madeira ali para servir de molde. Uma vez secos, formaram aberturas como estas (repetidas em vários pontos da casa). A solução permite que o ar frio retido base da construção (suspensa) suba e circule, refrescando os ambientes.

$ Vidro

Portas de correr de vidro temperado 10 mm correm em trilhos e guias, sem caixilhos (sistema desenvolvido pela Engevidros).
R$ 250 por m².

OPÇÕES:

$$ Esquadrias de alumínio.
R$ 350 por m².

$$$ Esquadrias de PVC.
R$ 420 por m².

$ Piso

Um mesmo material, o fulget (da Campisos), forra o piso da casa toda (exceto os boxes dos banheiros).
R$ 38
(sem a colocação, que varia conforme a cidade).

OPÇÕES:

$$ Cimento queimado.
R$ 60 por m².

$$$ Piso de concreto (de 1 x 1 m, da Solarium).
R$ 75 por m².

Campoy Estúdio

Área: 192 m²

A construção respeitou a topografia e as árvores do terreno. Simples, a planta atende às necessidades da moradora ao separar a ala onde ela vive (servida de cozinha, sala e banheiro) daquela onde se concentram as três suítes para hóspedes.

Projeto: André Luque
Fundação: Rubem Ivo
Estrutura de Madeira: Ita Construtora
Paisagismo: Mariana Abbud

O plano era dar a impressão de que a casa não tem fronteiras – por isso as grandes transparências. "A limitação é o tamanho máximo das chapas de vidro temperado, 2,20 x 1,60 m", explica o arquiteto. Ele afirma que os vãos (de 2,25 x 1,80 m) tiveram que ser calculados conforme essas medidas. Eleito para o piso da casa toda, o fulget não esquenta nem derrapa. "Apliquei uma resina protetora, que evita manchas", orienta André. "O brilho dessa camada some com o tempo", completa. ▶

As três suítes do pavilhão do fundo (dos hóspedes) ficam dois degraus acima do social. Tal desnível permite que a **estrutura** de madeira una os dois – note como a viga superior de um bloco é a inferior do outro. Todas as medidas do projeto foram calculadas de modo a simplificar a obra. Os ambientes seguem módulos de 3,50 x 5,50 m; os pilares medem 12 cm, assim as paredes feitas com blocos cerâmicos de 9 cm, mais reboco, emboço, e pintura com cal branca, ficam na mesma espessura depois de prontas.

$$ Cobertura

Manta (Alwitra) esticada sobre painéis de OSB e isopor. O conjunto se apóia numa estrutura de madeira.
R$ 130 por m².

OPÇÕES:

$$$ Telhas cerâmicas e manta de subcobertura (mais pesada, exigiria madeiramento mais robusto).
R$ 150 por m².

$ Telhas metálicas (duplas, com recheio de material isolante termoacústico).
R$ 82 por m².

$$ Estrutura

A armação de madeira (cumaru, aparelhada) foi desenvolvida, fornecida e montada por uma empresa especializada (Ita Construtora).
R$ 320 por m².

OPÇÕES:

$$$ Estrutura de aço.
R$ 350 por m².

$ Vigas e pilares de concreto, moldados na obra.
R$ 270 por m².

No projeto, o arquiteto separou a construção em dois pavilhões, um íntimo e outro para visitas. Também abriu a casa ao entorno, e para isso distribuiu panos de vidro no lugar de paredes. Por causa do calor e da umidade (são três meses de chuva por ano), optou por elevar o piso do solo e instalar aberturas sobre as portas, garantindo ventilação constante. O prazo de seis meses estipulado pela cliente era outra preocupação e André chamou uma construtora especializada em estruturas de madeira, de quem recebeu boas dicas – como aumentar para 3 m os beirais. "À prova de chuvas de vento", explica o engenheiro responsável, Hélio Olga, cuja empresa também cuidou da montagem, em uma semana (sobre as lajes moldadas no local). As dez visitas do arquiteto, em momentos cruciais da obra, garantiram um serviço bem-feito. No resto, o trabalho foi administrado pela proprietária, que estabeleceu metas semanais de rendimento. Hoje, tudo pronto, as escolhas tomadas parecem naturais. O preço da obra, de dezembro de 2005, ficou em R$ 900 por m². Mas várias opções foram cogitadas – como você confere nos quadros ao longo desta reportagem.

A cobertura leva várias camadas: forro de placas de OSB (espécie de aglomerado), placas de isopor (material isolante térmico), barrotes de madeira para dar a inclinação desejada (1%), nova camada de OSB e, no topo, uma manta emendada por termofusão. Uma calha, no meio do telhado, capta a água da chuva. ▶

A passarela parte da rua e desce suavemente o terreno, até os dois pavilhões da casa. À direita, o pátio forrado de mosaico português branco reúne os convidados na cozinha aberta, à sombra da grande maçaranduba. ■

www.arquiteturaconstrucao.com.br
Veja no site imagens noturnas da construção. Destaque para o modo como a iluminação valoriza a casa e a natureza do entorno.

Reportagem: Edson G. Medeiros e Joana L. Baracuhy/Fotos: Luis Gomes